

Processo nº 15718/2016

**ML-40/2016**

Encaminha Projeto de Lei.

São Bernardo do Campo, 6 de julho de 2016.  
PROJETO DE LEI N.º 68/16  
PROTOCOLO GERAL N.º 3.987/16

Senhor Presidente:

Encaminhamos a Vossa Excelência, para apreciação plenária, o incluso projeto de lei que denomina “EMEB ARIANO SUASSUNA”, a unidade escolar ilustrada na planta A2-1964.

A denominação do equipamento público em comento, consagrada na pessoa do homenageado, é mais do que justa e merecida em face da sua trajetória de vida, trilhada como advogado, professor, teatrólogo e romancista.

Como retrata a sua biografia, composta no anexo único da iniciativa, o homenageado foi membro da Academia Brasileira de Letras, fundador do Conselho Federal de Cultura, do Conselho Estadual de Cultura de Pernambuco, Diretor do Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Pernambuco e Secretário de Educação e Cultura do Recife, além de autor de várias peças teatrais, deixando grande legado cultural à nação.

Estas, Senhor Presidente, são as razões que nos motivaram a enviar o projeto de lei em tela, para o qual aguardamos o beneplácito dessa augusta Casa, solicitando que sua apreciação se opere em regime de urgência, em conformidade com o disposto no art. 127 do Regimento Interno da egrégia Câmara.

Ao ensejo, renovamos a Vossa Excelência e nobres Pares nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

**LUIZ MARINHO**  
Prefeito

A Sua Excelência o Senhor  
**JOSÉ LUÍS FERRAREZI**  
Presidente da Câmara Municipal  
de São Bernardo do Campo  
Palácio “João Ramalho”  
SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP

Anexo: Projeto de Lei.

PGM/ckf.

**PROJETO DE LEI N.º 68/16 – P.G. N.º 3.987/16**  
-----

**Denomina “EMEB ARIANO SUASSUNA” unidade escolar, e dá outras providências.**

A Câmara Municipal de São Bernardo do Campo decreta:

**Art. 1º** Passa a denominar-se “EMEB ARIANO SUASSUNA” a unidade escolar ilustrada na planta A2-1964, situada na Rua dos Vianas nº 2236, Bairro Baeta Neves.

**Art. 2º** Integra esta Lei Anexo Único contendo a biografia do homenageado.

**Art. 3º** As despesas com a execução desta Lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

São Bernardo do Campo,  
6 de julho de 2016

**LUIZ MARINHO**  
Prefeito

## ANEXO ÚNICO

### **BIOGRAFIA: Ariano Suassuna**

Ariano Vilar Suassuna nasceu aos 16 de junho de 1927, em João Pessoa, Estado da Paraíba. Advogado, professor, teatrólogo e romancista, desde 1990 ocupou a cadeira número 32 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é Araújo Porto Alegre, o Barão de Santo Ângelo (1806-1879).

Filho de João Suassuna e de Rita de Cássia Vilar, Ariano estava com um pouco mais de três anos quando seu pai, que havia governado o Estado no período de 1924 a 1928, foi assassinado no Rio de Janeiro, em consequência da luta política às vésperas da Revolução de 1930.

No mesmo ano, sua mãe se transferiu com os nove filhos para Taperoá, onde Ariano Suassuna fez os estudos primários. No sertão paraibano Ariano se familiarizou com os temas e as formas de expressão que mais tarde vieram a povoar a sua obra.

Em 1942, a família se mudou para Recife e os primeiros textos de Ariano foram publicados nos jornais da cidade, enquanto ele ainda fazia os estudos pré-universitários. Em 1946 Ariano iniciou a Faculdade de Direito e se ligou ao grupo de jovens escritores e artistas que tinha à frente Hermilo Borba Filho, com o qual fundou o Teatro do Estudante Pernambucano. No ano seguinte, Ariano escreveu sua primeira peça, “Uma Mulher Vestida de Sol”, e com ela ganhou o prêmio Nicolau Carlos Magno.

Após formar-se na Faculdade de Direito, em 1950, passou a dedicar-se também à advocacia. Mudou-se de novo para Taperoá, onde escreveu e montou a peça “Torturas de um Coração”, em 1951. No ano seguinte, voltou a morar em Recife. O Auto da Compadecida (1955), encenado em 1957 pelo Teatro Adolescente do Recife, conquistou a medalha de ouro da Associação Brasileira de Críticos Teatrais. A peça o projetou não só no país como foi traduzida e representada em nove idiomas, além de ser adaptada com enorme sucesso para o cinema.

No dia 19 de janeiro de 1957, Ariano se casou com Zélia de Andrade Lima, com a qual teve seis filhos. Foi membro fundador do Conselho Federal de Cultura, do qual fez parte de 1967 a 1973, e do Conselho Estadual de Cultura de Pernambuco, no período de 1968 a 1972.

Em 1969 foi nomeado Diretor do Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, ficando no cargo até 1974.

Ariano estava sempre interessado no desenvolvimento e no conhecimento das formas de expressão populares tradicionais e, no dia 18 de outubro de 1970, lançou o Movimento Armorial, com o concerto “Três Séculos de Música Nordestina: do Barroco ao Armorial”, na Igreja de São Pedro dos Clérigos, e uma exposição de gravura, pintura e escultura.

Processo nº 15718/2016

**Anexo Único (fls. 2)**

O escritor também foi Secretário de Educação e Cultura do Recife de 1975 a 1978. Doutou-rou-se em História pela Universidade Federal de Pernambuco, em 1976, e foi professor da UFPE por mais de 30 anos, onde ensinou Estética e Teoria do Teatro, Literatura Brasileira e História da Cultura Brasileira.

Veio a falecer aos 23 de julho de 2014, em Recife, Estado de Pernambuco.